

ENTREGA DE PRÉMIOS PARA OS MELHORES SITES

PÁGINAS WEB

por Teresa

No dia 24 de Maio, realizou-se a apresentação dos trabalhos para os concursos "Páginas Web" e "Gere & Bem". Pelas 14:00, o júri deu início à avaliação dos trabalhos que foram realizados por todos os alunos que quiseram participar criando uma página de Internet sobre um tema à escolha, de formato de construção livre, ficando ao critério de cada participante a linguagem de programação a utilizar.

Do júri fizeram parte alunos representantes de cada curso (Marília Moreira de Informática de Gestão, Alexandra Martins de Comunicação Social, Vasco Godinho de Electrónica, Carlos Cardoso de Desenho) coordenadores dos cursos e ainda um representante da Direcção. Este trabalho pôs à prova a criatividade dos alunos para que estes pudessem ser avaliados. Depois da apresentação dos trabalhos, estes foram avaliados pelo júri, tendo em conta o conteúdo da página (qualidade e quantidade da informação), a facilidade de compreensão e navegação e, por último, o

aspecto gráfico de solução. Atendendo à diversidade dos trabalhos, quer ao nível do conteúdo, quer ao nível do aspecto gráfico, o júri do concurso decidiu atribuir um primeiro prémio no valor de € 50,00, a cada modalidade. Dos trabalhos apresentados a concurso, foram premiados os alunos Rui Serra para a página pessoal e Catarina Azevedo, Dulce Paiva e Rita Juliana para a página comercial.

Os Premiados

1º Prémio para Página Comercial



1º Prémio para Página Pessoal



SEGUNDA MOSTRA DO INED

pág. 14

* ACTUALIDADES

- A história da Imprensa _____ *pág. 2*
- INED entra em Jogo _____ *pág. 4*

* HISTÓRIA

- Da raça a Camões _____ *pág. 5*

* MOMENTOS

- Um salto ao Gerês _____ *pág. 6*
- Festival de Robótica _____ *pág. 7*

* EM FOCO

- O deputado INED _____ *pág. 8*

* ENTREVISTA

- Para o futuro _____ *pág. 10*

* CURSOS

- Desenho _____ *pág. 11*
- Electrónica _____ *pág. 12*
- Informática de Gestão _____ *pág. 13*

* DESTAQUE

- O INED em exposição _____ *pág. 14*

* EDUCAÇÃO

- E depois do 12º ano? _____ *pág. 15*

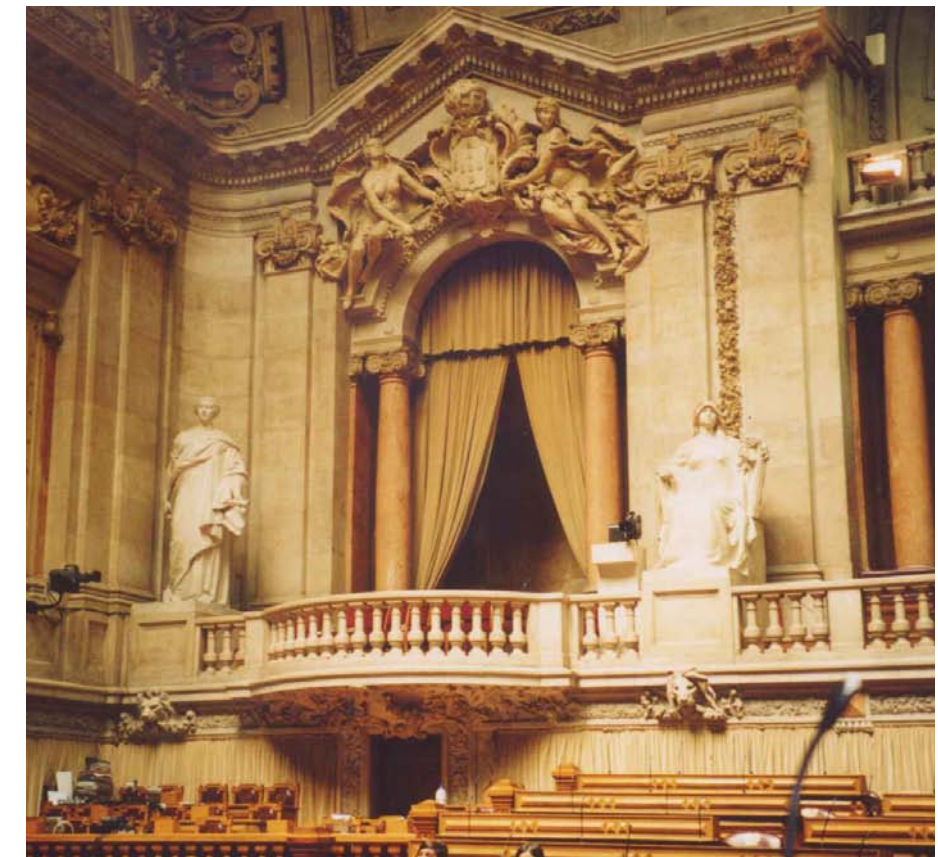
* ÚLTIMA PÁGINA

- Páginas Web _____ *pág. 16*

EXAMES NACIONAIS → TODAS AS INFORMAÇÕES

pág. 15

UM PARLAMENTO JOVEM



pág. 8

Editorial

Nasceu de um propósito, dar cumprimento a um dos objectivos do Curso de Comunicação Social, e tornou-se num projecto, publicar algo que reflectisse as várias dimensões da escola. E tudo isto nos levou a partir à aventura com a publicação deste «Inédito», ineditamente transformado este ano num jornal escolar, dividindo atenções entre a escola, o meio e o mundo, a cultura, a história... E como já vem sendo hábito, este número dá-nos conta de um pouco do muito que se faz no INED, actividades diversas que proporcionaram diferentes momentos de aprendizagem, de reflexão, de criatividade, de investigação e de lazer formativo.

Como coordenadora deste projecto, constato mais uma vez que a determinação e a vontade ficaram demonstrados e não posso deixar de salientar o trabalho dos alunos, dos professores e a disponibilidade da Direcção. Pois o «Inédito» pretende continuar a ser um veículo de informações, opiniões, e capacidades criativas, contando sempre com a colaboração e o sentido crítico de toda uma equipa motivada e interveniente. Foi graças ao empenho de gente jovem, dinâmica e irreverentemente responsável que o «Inédito» é hoje uma realidade na vida da escola.

Com os exames a chegar, e as férias já no ar, completa-se assim mais um ciclo com a terceira edição deste jornal. Restará para alguns a certeza de que todos fizeram o seu melhor, para outros talvez a esperança de que o próximo ano seja mais proveitoso. Quanto ao «Inédito», se nem tudo foi perfeito, de qualquer forma valeu a pena e poderemos dizer, sem dúvida, e acima de tudo, viver as sábias palavras de Miguel Torga: « Em qualquer aventura / O que importa é partir, não é chegar.»

Prof.ª Ana Barbeitos

Ficha Técnica

coordenação do projecto

Prof.ª Ana Barbeitos

arranjo gráfico

Prof.ª Susana Guiomar

imagem

10º Comunicação Social

design e paginação

10º Comunicação Social

textos

12º Comunicação Social

revisão de textos

Prof. Alcides Freire

Prof.ª Ana Barbeitos

colaboraram neste número

Curso de Desenho, Curso de Informática de Gestão e Curso de Electrónica

DOIS ANDARES COM MUITO QUE CONTAR

A HISTÓRIA DA IMPRENSA

por Alexandra Martins



A imprensa também faz parte da história, e foi isso que o curso de Comunicação Social foi conhecer ao Museu da Imprensa no Porto.

Sem palavras. Assim ficaram as pessoas que participaram na visita de estudo ao Museu da Imprensa. Às 15 horas do dia 27 de Abril, todas as expectativas foram ultrapassadas. Este Museu está dividido em dois pisos, ambos com exposições diferentes. A cara de admiração por parte dos alunos ao verem toda aquela decoração foi notória, visto lá se encontrarem móveis e máquinas antigas e até talvez o cheiro a “velho” a fome, a poluição, o consumismo, o que caracterizava perfeitamente o espaço.

A cave era uma galeria de exposições temporárias. Todos os jornais e revistas impressos antes e depois do 25 de Abril estavam expostos, inclusive o primeiro número de muitos deles.

Alguns desses exemplares eram “O Crime”, “24 Horas”, “Público” e até mesmo o desportivo “O Jogo” a 25 escudos.

As revistas “Factos” e “A Chucha” de 1 de Julho de 1975 deram lugar às mais antigas, apresentando o slogan, “A única revista humorística quase religiosa que só sai quando Deus quer”.

Dois passos ao lado e uma nova dimensão com chão flutuante, caras assustadoras, risos de fundo arrepiantes e espelhos que mudavam completamente a nossa figura. Tudo isto deu entrada ao Porto Cartoon, a exposição talvez mais divertida que alguma vez o INED proporcionou. Também conhecido como riso do mundo, o Porto Cartoon teve início em 1999 e cedo se transformou num ponto de atracção de desenho humorístico à escala mundial. Visa variados problemas como a guerra, o abuso de poder e é um bom barómetro da liberdade e da democracia, diversificando vários estilos e mensagens de humor. Alguns dos autores desta arte são Ignat Mihai e André Garrilho. Restava assim admirar o talento e pensar de forma

divertida nas mensagens que os cartoons apresentam com arte, inteligência e humor.

O EXEMPLO BORDALO PINHEIRO

Rafael Bordalo Pinheiro também conhecido como “um génio sem fronteiras” deu asas a mais uma exposição. Dedicou-se à cerâmica mas é no jornalismo que a sua marca mais se manifesta. Durante 35 anos (1870-1905) soube fazer a crónica do seu tempo.

Foi a fazer rir que lançou bombas de sarcasmo sobre figurantes do seu tempo. Colocou-se sempre do lado dos fracos e foi por isso baptizado como o “Guerrilheiro do humor”.

Poesia em Vinil estava no corredor mesmo ao lado. Discos e capas expostas de Vítor Sousa, Eunice Munõz, Miguel Torga, Florbela Espanca, entre outros. Um verdadeiro mundo onde o significado não fazia muito sentido, isto porque a curiosidade aumentava à medida da descoberta de tudo aquilo que o Museu da Imprensa mostrava. A próxima exposição estava prestes a mudar a opinião dos visitantes:

cenário totalmente fantástico rodeado de máquinas de tipografia A explicação de uma guia foi a solução para todas as dúvidas, visto ter explicado tudo direitinho e “à nossa maneira”: de forma simples e divertida.

JORNAL DO SÉCULO XV

A impressão de uma página de um jornal no século XV passava por cinco fases.

A “Fundição” era realizada manualmente e tratava-se de um processo moroso. A matriz sobre a qual se fundiam os tipos era obtida por pressão com um punção de aço num bloco de cobre ou ferro. Aqui era utilizada uma liga de chumbo e estanho em proporções adequadas. Gutenberg imprimiu a Bíblia apenas com este processo, demorando imensos anos. Tempos mais tarde, no séc. XIX surgiu uma nova máquina a gás para fundir tipos de impressão.

A outra fase é a “Gravura”, isto porque a arte de gravar aplica-se sobretudo à madeira, à pedra e ao metal. As provas de qualquer superfície gravada obtêm-se pela

impressão da parte saliente ou da parte covada. Ou seja, colocam-se as letras no compondor sempre ao contrário.

A terceira fase é a “Composição”, neste caso manual, que consiste em reunir um a um os caracteres formando as palavras, as linhas e as páginas. A composição mecânica que surgiu nas primeiras décadas do séc. XIX, foi-se aperfeiçoando até aos anos trinta, onde surgem máquinas mais vantajosas como a “Linotype”, que permitia escrever com mais tipos de letras.

A base da “Impressão” passa a estar na mobilidade e fundibilidade dos tipos. Por volta de 1450, Gutenberg, desenvolve, na cidade de Móguncia um processo de impressão por tipos móveis feitos de uma liga especial de metal.

Por último, ficamos a conhecer a “Encadernação”, que é a arte de coser folhas ou cadernos de um livro e de os cobrir com diferentes matérias, como por exemplo o cartão ou o papel. Antes da descoberta da imprensa, a impressão era uma arte exclusivamente monástica. Com a sua descoberta, o interior das capas deixou de ser feito em madeira e foi substituído pelo cartão.

Com tantas explicações e novidades o melhor era mesmo passar à prática e assim foi, com a ajuda da guia. Os alunos puderam usufruir da utilização de uma das máquinas mais antigas e assim imprimir, à moda antiga, uma folha com uma notícia.

Todos gostaram da visita e saíram bastante entusiasmados com vontade de, quem sabe, voltar para ver e se divertirem com as próximas exposições...

ALUNOS DO 10º ANO DE COMUNICAÇÃO EM VISITA DE ESTUDO

INED ENTRA EM JOGO

por 10º CS



Numa visita de estudo integrada na disciplina de Informação e Jornalismo, os alunos do 10º Ano do Curso Tecnológico de Comunicação Social, visitaram as instalações do diário desportivo "O JOGO", na manhã de 19 de Abril.

Coordenados pelos dois professores da disciplina, os alunos ficaram a conhecer na prática o dia-a-dia de um jornalista e os materiais necessários para a realização do seu trabalho.

Desde a redacção, passando pela paginação e o "cofre-forte" de informática, todos os cantos da casa foram cuidadosamente explicados pelo inquilino diário, o jornalista, e professor do INED, Alcides Freire. Apostando na inovação tecno-lógica, o jornal "O JOGO" é dos poucos diários que utiliza na sua redacção o programa Lotus como ferramenta de trabalho. Este software permite um mais rápido e eficaz acesso do Editor e Revisores aos textos trabalhados pelo jornalista. Após a revisão e o "ok" do Editor, as notícias seguem para a sala de

paginação, onde são tratadas juntamente com as imagens, seguindo a maquetagem estipulada. Pronta a página, esta segue para a gráfica, onde se procede à impressão de todo o jornal.

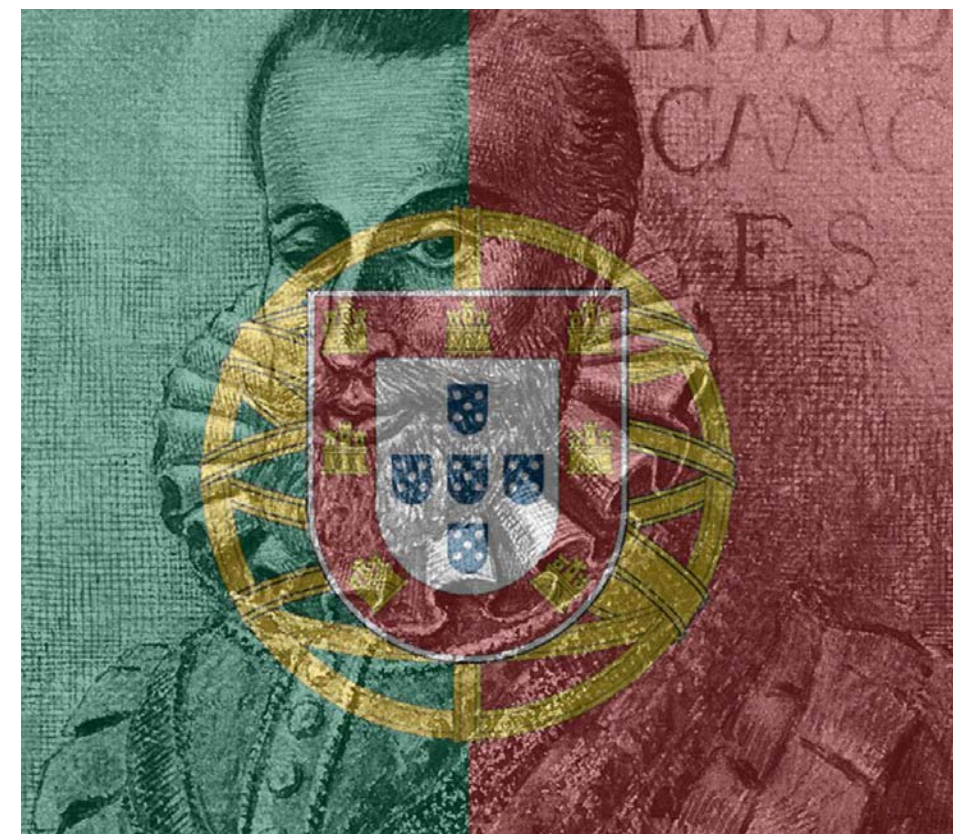
Todo este processo é suportado por uma gigantesca rede interna de informática, que para além de garantir todo o funcionamento dentro da sede, também permite a recepção de trabalhos de correspondentes no estrangeiro. Acabada a visita e as dúvidas esclarecidas, foi tempo de posar para a foto da praxe, com a satisfação de curiosidade cumprida.

10 DE JUNHO: DIA DE CAMÕES, DE PORTUGAL E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

DA RAÇA A CAMÕES

por João Nuno

Todos os anos a 10 de Junho, celebra-se o Dia de Camões e das Comunidades Portuguesas. Um dia celebrado em todo o país com um feriado nacional, mas igualmente recordado em todos os pontos do Mundo onde esteja um emigrante português.



Se calhar, já deste por ti a perguntar porque razão no dia 10 de Junho não tens aulas. Acontece todos os anos e sim, é verdade, não tens mesmo aulas! Nesse dia, celebra-se em todo o país, mas também em muitos pontos do planeta, o dia das comunidades portuguesas, assinalando-se igualmente o que se julga ser o dia da morte do maior poeta português de sempre: Luís Vaz de Camões, autor de "Os Lusíadas".

Mas este dia já passou por várias mudanças. O 10 de Junho apareceu, inicialmente, com a República já que com o 5 de Outubro - queda da Monarquia e implantação da República -, se procedeu à reformulação dos feriados. Alguns feriados, caso de alguns religiosos,

terminaram, enquanto outros surgiram com a perspectiva de laicizar a sociedade e subtraí-la à influência religiosa, criando assim os feriados municipais. O Dia de Camões nasceu assim do feriado correspondente à cidade de Lisboa. Mais tarde, principalmente com a influência do Estado Novo, este feriado veio a tomar um lugar de maior destaque e importância, tornando-se assim, pela primeira vez, um feriado de carácter nacional e cuja designação inicial seria "Dia da Raça". Durante a ditadura, o dia 10 não deixou de ser o Dia de Camões, mas tomou um papel importante na promoção da nacionalidade, distinguindo-se, por exemplo, os feridos e mortos da Guerra do Ultramar.

Só após a Revolução dos Cravos, ou seja o 25 de Abril, dia em que Portugal se tornou num país democrático, é que este feriado veio conjugar a morte de Luís de Camões com os festejos da nacionalidade num conceito mais alargado.

Actualmente, o 10 de Junho é chamado "DIA DE CAMÕES, DE PORTUGAL, E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS", proporcionando assim o reconhecimento do nome português pelos quatro cantos do mundo.

DESSPORTOS RADICAIS E AR LIVRE

UM SALTO AO GERÊS

por Nuno Reis

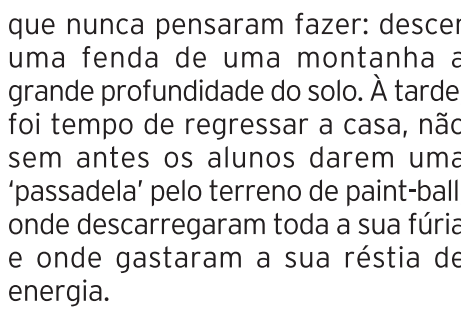
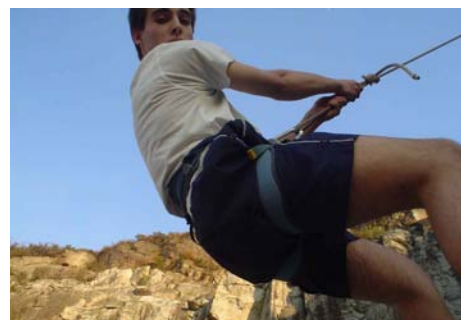
Dois dias podem parecer pouco, mas foram o suficiente para um largo número de alunos do INED não darem descanso à diversão que a Serra do Gerês é capaz de oferecer.

Foi em meados de Março, nos dias 17 e 18, que boa parte dos alunos do INED deram um salto até à Serra do Gerês. Tratou-se de uma visita de estudo que contou fundamentalmente com elementos do 12º ano, acrescidos de mais alguns dos outros anos, tendo todos a oportunidade de passar um bom fim-de-semana a praticar desportos radicais.

Na chegada, dia 17, o primeiro passo foi dado em direcção à residencial onde ficariam hospedados. Logo após terem vestido umas roupas frescas, partiram à aventura.

A ajuda de São Pedro foi o ponto fulcral em toda esta visita de estudo, pois o bom tempo em tudo ajudou para que tudo tivesse corrido tão bem quanto todos esperavam. Nem tudo foi fácil, por exemplo subir montanhas ou então descê-las, mas à noite tiveram todos o seu momento de relaxamento e de diversão no bar "Vai de roda". O primeiro dia terminou com a diversão instalada na residencial, mesmo quando alguns descansavam e outros colocavam a conversa em dia.

A alvorada do dia seguinte foi marcada pelos rostos cansados, espelho do doloroso dia anterior... Mas enganem-se os que pensam que o segundo dia foi menos activo que o primeiro. Logo de manhã, os alunos tiveram a oportunidade de fazer algo



que nunca pensaram fazer: descer uma fenda de uma montanha a grande profundidade do solo. À tarde, foi tempo de regressar a casa, não sem antes os alunos darem uma 'passadela' pelo terreno de paint-ball, onde descarregaram toda a sua fúria e onde gastaram a sua réstia de energia.

VIAGEM AO MUNDO DOS ROBÔS

FESTIVAL DE ROBÓTICA 05

pelos alunos do curso de Electrónica



ROBÓTICA 2005

Depois de percorrerem quatro cidades portuguesas, os robôs que, entre outras coisas, jogam futebol, xadrez e dançam chegaram a Coimbra, onde permaneceram entre 29 de Abril e 1 de Maio. "Robótica 2005 - Festival Nacional de Robótica" é o nome do evento que teve como principal objectivo divulgar as ciências exactas junto dos mais novos.

"Esta é uma iniciativa interessante e está a ter, nesta 5.ª edição, uma grande adesão por parte da juventude que se interessa pelas áreas ligadas às ciências exactas", afirmou, um dos organizadores do evento, Jorge Dias, professor do Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores da Faculdade de Ciência e Tecnologias da Universidade de Coimbra (FCTUC), durante a apresentação do certame.

Durante os três dias, decorreram, nos vários departamentos da FCTUC, palestras e competições, nas quais vão participar alunos dos ensinos

secundário, profissional e superior. Ao todo, adiantou Jorge Dias, inscreveram-se mais de 90 escolas que vão poder "competir entre si e trocar impressões sobre a robótica, que estimula para a área de engenharia".

No campo das palestras, destacaram-se, no primeiro dia, "O mundos dos Robôs", que foi proferida por Isabel Ribeiro e se insere também no ciclo de colóquios "Despertar para a Ciência", e "RobinLAB", que contou com a presença de Pedro J. Sanz. No segundo dia - e uma vez que o Robótica 2005 se inclui na programação do Ano Mundial da Física - decorreu a conferência "A Física e a Robótica", com o físico Carlos Fiolhais.

No âmbito das competições - foram realizadas variadíssimas actividades destinadas às diferentes faixas etárias dos participantes: seguimento de pista, busca e salvamento (escolas secundárias e profissionais); condução autónoma (universidades e institutos

politécnicos); e dança de robôs (destinado aos mais novos), entre outros.

PARTICIPAÇÃO DO INED

O Ined participou com quatro equipas na Classe de Seguimento de Pista: DRIVE-IN IV (Tiago Maia, Carlos Cardoso e Filipe Oliveira); HUYGENS (Diogo Silva, Pedro Figueiredo, Miguel Malheiro e Filipe Gomes); OPORTUNITY (Carlos Freitas, Nuno Nunes, Rui Filipe André Silva) e BEAGLE-II (Rui Serra, Tiago Silva André Mendes e André Barbosa). Entre 47 equipas participantes, o Ined colocou duas equipas nos primeiros quatro lugares. De salientar a excelente participação do Beagle-II que, apesar do melhor tempo obtido na final (23s), foi injustamente penalizado em 11 segundos tendo obtido a classificação final de 3º lugar. A organização deixou muito a desejar, mas valeu a convivência e a bagagem de saberes que todos trouxemos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL - SEGUIMENTO DE PISTA

CLASS.	EQUIPA	TEMP 1ª manga	TEMP final	TOTAL	CLASS.	EQUIPA	TEMP 1ª manga	TEMP final	TOTAL
1º	CIC-GUILHAS (Col. Inter. dos Carvalhos)	26.15	27.51	53.66	4º	DRIVE-IN V (INED)	34.22	33.64	67.86
2º	CIC-BEEP (Col. Inter. dos Carvalhos)	29.62	27.24	56.86	(...)	22º	HUYGENS (INED)	87.34	
3º	BEAGLE II (INED)	23.74	35.02	58.76	(...)	29º	OPORTUNITY II (INED)	198.00	

UM PARLAMENTO JOVEM

Em 1995, a então Deputada Julieta Sampaio teve a iniciativa de trazer para Portugal a ideia de criar um dia no qual os jovens pudessem encarnar o papel de um verdadeiro deputado. A este projecto anual deu-se o nome de "Parlamento dos Jovens". O projecto "Assembleia na Escola", que abrange o Continente e as Regiões Autónomas, começou por ser destinado apenas ao ensino básico, mas a partir de 2000 foi aberto ao ensino secundário. Todos os anos é debatido em plenário um tema diferente que de alguma forma preocupa os jovens, dando assim a oportunidade a estes de debaterem e questionarem verdadeiros deputados sobre as suas dúvidas. Na Sessão Plenária, depois de debatidos e votados os projectos sobre o tema, chega-se a acordo e elabora-se uma Recomendação à Assembleia da República.

Para participar, cada escola deve apresentar em projecto para passar à fase seguinte, a eleição do número de deputados decidido pelo Júri Nacional. Estes deputados participarão nas Reuniões Preparatórias Distritais onde é eleito o Porta-Voz do Círculo e faz-se o debate e votação das propostas apresentadas, ficando assim concluído o projecto a apresentar na AR, pelo distrito.

O dia passado na Assembleia é dividido em duas partes. O período da manhã é dedicado às Reuniões das Comissões, dirigidas por Deputados da AR, onde os distritos são divididos por três Comissões. Em cada uma são debatidos e votados, na generalidade e na especificidade, os projectos de forma a sair de lá um só projecto que irá ser apresentado na parte da tarde na Reunião Plenária. Esta reunião é dirigida por uma Mesa eleita pelos jovens e inclui um período antes da ordem do dia em que são feitas perguntas a autênticos deputados, e um período da ordem do dia onde é aprovada uma recomendação à Assembleia da República.

Estas sessões habitualmente são abertas por um membro do Governo responsável pelo Ministério da Educação e encerradas pelo Presidente da AR - este ano por Jaime Gama - são também transmitidas em directo pelo canal Parlamento e pela Internet.

O DEPUTADO INED

texto Rita Juliana - fotografia Dulce Paiva

O INÉDITO acompanhou a participação do INED no Parlamento dos Jovens e conta aqui tudo o que falta saber sobre a iniciativa nascida em 1995

São quatro horas. O sol nem sequer nasceu, mas como prometido o INÉDITO está frente ao INED. Alguns minutos depois chega o autocarro cedido pela Câmara Municipal da Maia e lá parte a reportagem para a capital. Depois de algumas horas de auto-estrada, finalmente Lisboa; após uma hora no trânsito, finalmente a Assembleia da República (AR).

Entrámos pela entrada principal como verdadeiros deputados e à nossa espera estava a coordenadora do projecto - Maria José Silva Santos - disposta a ajudar os "verdadeiros" deputados. Nós, jornalistas, entrámos por uma porta ao lado e depois de passarmos por um detector de metais foi-nos dado um cartão de identificação que nos dava livre acesso aos locais mais importantes e também uma capa com todas as informações sobre o que se ia passar. E assim começou um dia em cheio na AR.

O tema deste ano foi "Educação/Formação - Emprego". Na parte da manhã, dedicada às Comissões, os distritos foram divididos por três salas, sendo que o distrito do Porto, que contava com 24 deputados (que depois foram divididos oito por cada Comissão), ficou na Segunda Comissão, juntamente com Faro, Portalegre, Santarém, Vila Real e Viseu. Depois de debatidos os projectos de recomendação de todos os distritos, a proposta de Viseu foi a escolhida para ser apresentada à discussão na sessão do Plenário que estava destinada para a parte da tarde.

Às 11h30, realizou-se uma visita guiada para quem quisesse participar. O INÉDITO aproveitou e foi conhecer melhor a AR: sala do Plenário, Biblioteca e outros locais igualmente importantes. Acabada a visita, o almoço foi a oportunidade para estar com os



"nossos" deputados portugueses, que se mostraram entusiasmados, mas tristes por não ter sido a proposta do Porto a escolhida.

Por volta das 14h30, o presidente da Mesa do ano passado, o Secretário de Estado Adjunto da Educação e o Presidente da Comissão de Educação Ciência e Cultura abriram a sessão com uma breve palavra sobre o tema e sobre o quanto é importante esta iniciativa para os jovens portugueses. Depois, seguiu-se o período antes da ordem do dia, altura em que os deputados tiveram a oportunidade de fazer perguntas sobre o tema a verdadeiros deputados.

O porta-voz do INED, Victor Silva, fez uma pergunta relacionada com a indevida atribuição de bolsas e a esta questão respondeu a deputada do PS presente na sessão. De seguida, no período da Ordem do Dia, foi debatida e votada a Recomendação à AR. Pelo meio, incidentes com deputados menos disciplinados, até que alguém deu a sugestão de se cantar o hino nacional: todos se levantaram e com a mão no peito - à parte a desafinação - cantaram o hino com muito respeito e como

verdadeiros portugueses. Por fim, deu-se o encerramento da sessão e do dia com as palavras do Presidente da Assembleia - Jaime Gama -, tendo este felicitado todos os deputados presentes pelo seu empenho. E assim acabou um dia cansativo, mas muito interessante. Para trás ficou a oportunidade concretizada de viver um pouquinho o que se passa num sítio tão decisivo para um país: a Assembleia da República.



NOS CORREDORES...

MARIA JOSÉ SILVA SANTOS, COORDENADORA DO PROJECTO "PARLAMENTO DOS JOVENS"

"É uma maneira de mostrar como trabalham os deputados"

Maria José Silva Santos trabalha há 32 anos na Assembleia da República, sendo hoje em dia Coordenadora do projecto "Parlamento dos Jovens". Ao INÉDITO, a assessora principal, formada em Direito, explicou a iniciativa que visa aproximar os jovens do local onde se decide muito do quotidiano e futuro de Portugal.

INÉDITO - Como surgiu a ideia deste projecto?

MARIA JOSÉ - Este projecto realiza-se em vários países e cada país é um bocadinho o seu modelo. Em Portugal, foi criado em 1995 por uma deputada do PS, Julieta Sampaio, que, apesar de ter terminado o seu mandato de deputada em 1995, continuou a coordenar e a orientar este projecto enquanto assessora do gabinete do Presidente Almeida Santos, tendo estado nessas funções até 2002. Na passada legislatura, o presidente da Assembleia da República, Mota Amaral, entendeu que o projecto já tinha maturidade suficiente e que tinha de ser acompanhado por alguém ligado aos serviços da Assembleia, pelo que nessa altura criou-se uma equipa de projecto. Portanto, desde há três anos que coordeno o projecto.

I - O que a levou a aceitar esta ideia? Teve algum motivo especial?

MJ - Achei que era um projecto muito importante de educação cívica que incentiva a participação dos jovens na vida do seu país e um incentivo ao interesse pela vida política e do próprio funcionamento da Assembleia da República, que acho eu, é muito mal conhecido, muito mal divulgado nas escolas.

I - E têm tido bons resultados?

MJ - Acho que sim. O modelo tem variado um bocadinho e o ano passado propus que a sessão fosse dividida nestas duas partes, uma parte: da manhã dedicada às comissões e uma parte da tarde dedicada ao plenário. Isto, precisamente para os jovens perceberem como é o processo de aprovação de uma lei na Assembleia. É uma maneira de mostrar como trabalham os deputados, vivendo um dia de trabalho na AR semelhante àqueles que os deputados têm.

I - Com que ideia acha que os jovens partem após um dia no Parlamento?

MJ - Tanto quanto julgo saber através dos próprios jovens com quem falei, através dos professores e dos coordenadores das direcções regionais, os jovens normalmente gostam. E essa certeza de que gostam surge quando muitos deles participam no projecto mais do que uma vez. Penso que eles consideram isto como uma experiência interessante e segundo me dizia esta manhã o rapaz que presidiu no ano passado esta sessão, uma pessoa que passa por esta experiência fica com uma noção diferente de democracia, do que é a vida parlamentar, do que é o trabalho parlamentar e isso é uma coisa que eles não vão esquecer.

HELENA PINTO - DEPUTADA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

"Devem existir ideias contrárias"

Deputada pelo Bloco de Esquerda, Helena Pinto é uma "jovem" do Parlamento no sentido em que foi eleita - pelo círculo de Lisboa - pela primeira vez nas recentes eleições legislativas. O INÉDITO quis saber o que um verdadeiro deputado pensa do "Parlamento dos Jovens".

INÉDITO - Qual o objectivo que considera que se

pretende atingir com o Parlamento dos Jovens?

HELENA PINTO - Trazer para debate na Assembleia da República temáticas e problemas que preocupam os jovens, neste caso do ensino secundário, de vários locais do país. Penso que é uma forma de estarem próximos dos deputados e das deputadas, de debaterem com eles os problemas e também de ficarem cá dentro as reivindicações, de modo a que depois em plenário os vários partidos se possam pronunciar sobre elas.

I - Considera que a iniciativa é bem aceite pelos jovens deputados?

HP - Penso que sim. Pelos deputados jovens que aqui estão e pelos outros também. Aliás espero que os outros aceitem bem as propostas (risos). Sobretudo quando olharem para o que é proposto.

I - Com que opinião ficou da participação dos deputados jovens?

HP - Estive numa comissão em que houve bastante discussão em torno dos projectos de resolução que vinham dos diversos círculos. Penso que foram bastante activos e bastante aguerridos na defesa das suas propostas. Aliás, é isso que se espera da nossa juventude.

I - Com que opinião acha que partem os jovens?

HP - Espero que fiquem com uma opinião positiva, espero que fiquem com uma ideia do trabalho que aqui se faz, quer nas comissões, quer no plenário. No fundo que partam com a ideia de que aqui os debates são vivos, que devem existir ideias contrárias - por isso estão cá vários partidos, porque representam ideias diferentes, ideias contrárias - e que esse confronto faz com que a política avance.

VICTOR SILVA - PORTA-VOZ DO INED

"Gosto do ambiente do Parlamento"

Victor Hugo Silva, 18 anos, foi deputado por um dia. Em representação do INED repetiu a presença do ano passado no "Parlamento dos Jovens" e uma vez mais regressou cheio de boas impressões de uma experiência inesquecível.

INÉDITO - Foi a primeira vez que participou?

Victor Silva - Não. Já havia participado na edição do ano passado.

I - Que motivo o levou a participar?

VS - Gosto daquilo, daquele ambiente do Parlamento. Aliás, gostaria um dia de entrar para a vida política. E se perguntar porquê, respondo que é, essencialmente, pelo ambiente da Assembleia da República.

I - Qual a sua opinião acerca da proposta levada pelo INED?

VS - Acho que estava bem redigida e justamente com o resto das propostas das outras escolas do Porto, ficou uma boa proposta. Pena que não fosse escolhida. Foi a de Viseu, que também era uma boa proposta.

I - Que achou do Parlamento Jovem deste ano? Foi melhor do que no ano passado?

VS - O esquema foi igual, mas este ano foi mais divertido devido aos incidentes que houve no fim. Tirando isso, foi um bom convívio, e até melhor porque chegamos a horas e não entramos a meio das comissões.

I - Com que ideia é que vai da Assembleia da República?

VS - Positiva. Gosto do ambiente, gosto de lá discutir ideias e, como é suposto, de ver resolverem-se problemas.

PARA O FUTURO

por Catarina Azevedo



Universidade do Porto
Faculdade de Engenharia
FEUP

O fim do ano está a chegar. Os exames estão à porta e a decisão final também: qual o curso que eu vou seguir?

O Inédito mostra-te um exemplo de um ex. aluno do INED.

Miguel Amaral é um ex. estudante do curso de Desenho e actualmente estuda Engenharia Civil na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP).

Começou por nos recordar os bons anos que passou no INED, a boa relação com os professores e com os colegas de turma. Deixou uma mensagem para os alunos de Desenho, "Tenham em atenção as disciplinas práticas" e explicou que "várias das disciplinas dadas no INED são a base para o que se tem mais tarde na faculdade". Miguel, pela sua experiência, refere que ter um curso tecnológico o ajudou bastante no ensino superior. "Não quer dizer que um aluno do ensino secundário normal não consiga. Tem é que se esforçar um pouco mais no início. Mas também há alunos de cursos tecnológicos que também não conseguem".

Em relação à faculdade, o Miguel diz-nos que uma das coisas que todos os estudantes têm é falta de tempo. "A faculdade é a melhor fase da nossa vida", acrescentou ainda "Os amigos da vida são os da faculdade". Na FEUP, o ambiente é bastante bom, existe um espírito de trabalho entre todos os alunos e existe em média uma rapariga em cada quatro rapazes. O curso de engenharia é bastante difícil, por isso mesmo é a faculdade do país onde os alunos acabam o curso mais tarde, em média em sete anos e meio. O lema a seguir nesta faculdade é: a união faz a força. Existe ainda o chamado corredor da morte, ou seja, o corredor onde são afixadas as notas, "De todas as vezes que são afixadas as notas, há sempre

alguém que parte o vidro".

Miguel pretende seguir um estágio de dois anos e depois viajar para África, Moçambique, criar a sua própria empresa de construção durante um período entre cinco a dez anos. "Os anos na faculdade são muito divertidos, muito "giros", mas divertimento não é tudo. Assim como temos noitadas de borgia, de jogar às cartas, também temos noitadas e dias de estudo sem parar. Principalmente em alturas de exames".

A HIERARQUIA NAS FACULDADES

As insígnias são um dos adereços dos estudantes. Estas insígnias estão divididas por hierarquia. A primeira tem como nome Semente e a segunda Nabiça. Nestes dois primeiros escalões, os estudantes dependem do padrinho que escolhem no primeiro ano da faculdade e este tem que "proteger" o seu afilhado. Em terceiro está o Grelo. O estudante só o obtém se tem um afilhado. Em quarto lugar, existem as Fitas que são dadas por todos os afilhados que o estudante tiver e têm obrigatoriamente que conter dedicatórias. Finalmente, no topo da hierarquia está a cartola que é oferecida pelo professor que escolhemos.

ALUNOS DO CURSO DE DESENHO DO INED VISITAM VANGUARDA DA ARQUITECTURA!

ARQUITECTURA NO PORTO

Prof. Pedro Alves

No dia 20 de Maio de 2005, os alunos do curso de Desenho do Ined participaram numa visita de estudo que os levou a alguns dos locais mais emblemáticos da cidade do Porto.



O jovial grupo de alunos, juntou-se logo pela manhã, às portas do INED-Maia. O transporte escolhido para se deslocarem à nobre e invicta cidade, foi o autocarro da Resende número 2, ao serviço da STCP. Maravilhados pelo conforto inusitado de tão excelso veículo, foi com relutância redobrada que o abandonaram na paragem da Rua 5 de Outubro, bem próximo da Rotunda da Boavista. Apesar disso, a expectativa de o reencontrar no regresso vespertino, só era suplantada pelo desejo profundo de experimentar o tão falado Metro do Porto, que os levou directo ao centro da cidade. Chegados à estação da Trindade, iniciaram o seu périplo pedestre pelas mais antigas e nobres calçadas da cidade: da Avenida dos Aliados, à Praça da Batalha, passando pela antiquíssima Rua de Santa Catarina, sempre em alegre convivência, a caminho do Elevador dos Guindais. A poucos momentos de iniciarem a descida rumo à Ribeira do Porto, puderam contemplar a magnífica muralha Fernandina, vetusta defensora do velho burgo, ainda antes do deslumbrante espectáculo da paisagem ribeirinha do Douro se desenrolar perante seus olhos, ao longo da emocionante viagem descendente. Chegados à histórica zona da beira-rio, houve ainda um momento para apreciar a pujante Arquitectura do Ferro, materializada sob a forma de uma das mais arrojadas obras de engenharia do século XIX, a Ponte D. Luíz I. Isto, antes ainda de constatarem o contraste entre o velho casario e as últimas e contemporâneas inter-venções no espaço público, que vieram devolver a nobreza àquela

importante zona da cidade Património Mundial. Tiveram, nesse local, a oportunidade de serem esclarecidos sobre os detalhes e objectivos da referida obra, por uma das professoras que os acompanhava, que havia sido elemento participante no projecto.

A visita prosseguiu, rumo ao edifício da Alfândega, onde visitaram o terreno do futuro parque de estacionamento público, local da descoberta de importantes vestígios arqueológicos, que confirmam a milenar ocupação daquelas margens. Naquele momento, a expectativa de experimentar ainda outro meio de transporte era tão grande como a de retemperarem corpo e mente, numa agradável refeição que os esperava no INED-Nevogilde. Assim, embarcaram no Carro Eléctrico, que após uma breve viagem, os deixou no Jardim do Passeio Alegre, antigo lugar de lazer da burguesia da Foz do Douro.

Reembarcados, desta volta a bordo de mais um autocarro (o número 1), fizeram ainda mais encurtar a distância que os separava do ambicionado almoço. Saindo na Rotunda do Castelo do Queijo, houve ainda tempo para um breve passeio pela zona oriental do parque da cidade, onde o contacto com a natureza, veio reforçar o já significativo apetite, para o repasto que se aproximava.

Chegados às instalações do INED-Nevogilde, foi-lhes servido um agradável almoço que ajudou a recarregar energias para as novas e importantes etapas da visita, reservadas para a tarde. Após uma emotiva despedida, foi mais uma vez o autocarro dos STCP, que os

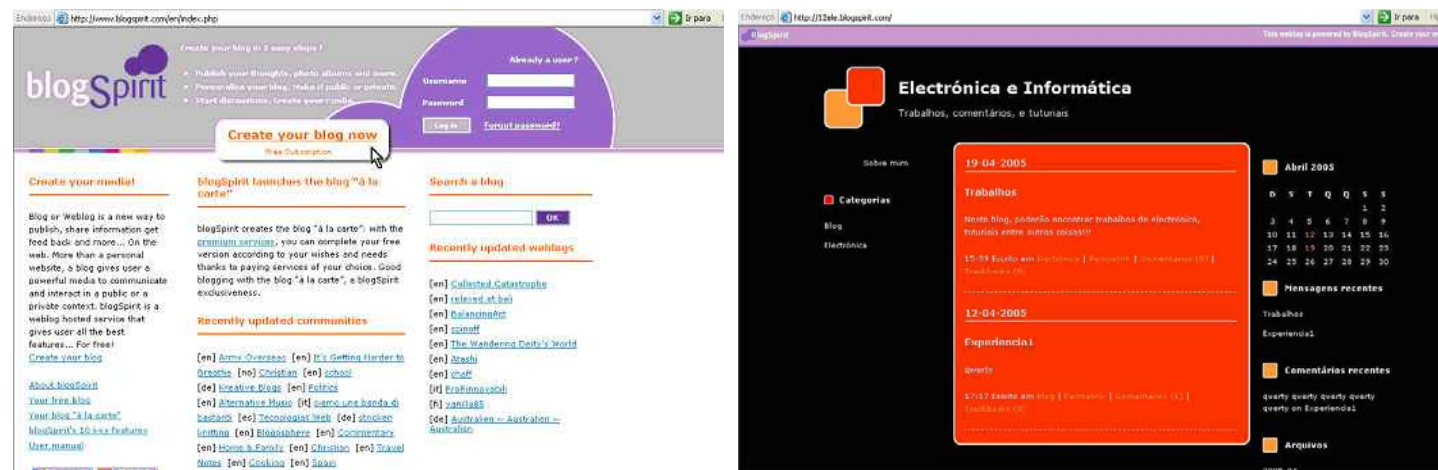
levou a caminho de um dos edifícios mais importantes no panorama arquitectónico e artístico contemporâneo da cidade e do país: o Museu de Arte Contemporânea de Serralves. Aí foi-lhes dada a oportunidade de visitarem uma exposição sobre o Arquitecto Álvaro Siza Vieira, autor do edifício. Numa clara e didáctica exposição, um jovem monitor da instituição guiou os alunos por uma das mais completas mostras da obra do importante arquitecto. Aquele momento foi um preâmbulo à antecipada visita a uma outra obra maior do panorama arquitectónico portuense: a novíssima Casa da Música!

A expectativa era grande e o insólito edifício não desiludiu. A grande massa facetada recebeu os alunos por uma oblíqua mas discreta entrada, apenas para revelar no seu interior um arrojado e majestoso átrio, onde os esperava um dos arquitectos responsáveis pela materialização de tão importante, embora polémico projecto. Iniciou-se então uma completa visita pelas mais importantes zonas funcionais do edifício, nas quais os alunos puderam atentamente usufruir de explicações detalhadas e informativas, próprias de alguém que conhece a obra profunda e apaixonadamente. Do grande ao pequeno Auditório, passando pelas Salas Vip e de Ciber-Música, tudo foi desvendado perante os olhos estupefactos dos jovens estudantes. Esta era uma visita que jamais iriam esquecer! Foi com satisfação pelo muito que experimentaram e vivenciaram, que o grupo regressou ao INED-Maia, já o dia chegava ao fim...

A NOVA FORMA DE EXPRESSARES OS TEUS PENSAMENTOS!

BLOGS

por Gonçalo Gonçalves



Com o passar dos tempos, as tecnologias têm evoluído rapidamente, de tal forma que, por vezes, nem a podemos acompanhar, no sentido de saber todas as novidades que surgem...

Os blogs são "diários" publicados na Internet onde os utilizadores expressam as suas ideias, e pensamentos, expõem trabalhos, fotos, entre outras coisas. Estes ganharam grande popularidade nos últimos anos, talvez porque as várias vertentes da informática sejam cada vez mais conhecidas. Hoje em dia, ter um blog é muito comum. Até os políticos têm um blog... É extremamente fácil construir um blog. Basta ter um e-mail e criar uma conta num site, como por exemplo o www.blogspirit.com, onde vai ficar alojado o blog. As vantagens de ter um e-mail são, entre outras: exprimir os nossos pensamentos, transmitir opiniões, partilhar documentos e fotos. Em relação às desvantagens, não existe nenhuma. A turma de electrónica também tem um blog onde são expostos trabalhos, tutoriais entre outras coisas e pode ser visitado em:

12.ele.blogspirit.com

Existe também o Fotolog que é uma versão alterada do www.blog.com o fotolog, podes partilhar com o resto do mundo as tuas imagens, de uma forma mais simples que o blog.

Aqui estão alguns links onde podem criar e alojar o vosso blog:

www.blogger.com
www.blog-city.com
www.blog.com
www.blogs.sapo.pt
www.blogspirit.com
www.blogspot.com

De seguida apresento alguns dos blogs portugueses mais conhecidos:

paisrelativo.blogspot.com
causa-nossa.blogspot.com
foradomundo.blogspot.com
anaturezadomal.blogspot.com
pauloportas.blogs.sapo.pt

O PERFIL DO LÍDER EMPREENDEDOR

BONS E MAUS

pelos alunos do curso de Informática de Gestão

O PERFIL DO MAU LÍDER

- 1. PEQUENO TIRANO**
 Não motiva a equipa de trabalho. Manda nela. Está sempre de mau humor, distante e impenetrável. Os colaboradores são os que têm vocação de cordeiros.
- 2. CENTRALIZADOR**
 É inseguro, pois os seus colaboradores não podem dar um passo sem lhe comunicar. Reage ao mínimo gesto de rebeldia. Acha-se imprescindível. É fã da máxima: "Se quero trabalho bem feito, tenho eu de fazê-lo". Quer tudo à sua maneira.
- 3. BUROCRÁTICO**
 Adora encomendar relatórios, amontoar papéis, marcar reuniões formais. Cria burocracia e exige que todos a cumpram à risca. Tem como hábito adiar soluções.
- 4. DE DIFÍCIL ACESSO**
 Gosta que marquem audiências. Falar com ele é mais difícil do que com o Papa.
- 5. INCAPAZ DE RESOLVER CONFLITOS**
 Não consegue transformar o conflito em algo criativo. Não consegue manter-se calmo e concentrado durante as discussões.
- 6. NÃO MOTIVA O TRABALHO EM EQUIPA**
 Não contacta com as pessoas. Não é carismático. Não ajuda pessoas vulgares a atingirem resultados invulgares.
- 7. NÃO ESCLARECE**
 Os colaboradores não sabem o que é esperado deles. A definição das tarefas não é feita com precisão.
- 8. INCAPAZ DE AVALIAR**
 A mudança significa perturbação, traz novos desafios. É incapaz de desafiar o tradicional.
- 9. DESTRUIDOR DE NOVOS TALENTOS**
 O brilho dos outros ofusca-o. As derrotas dos outros são as suas vitórias. Não incentiva, não elogia, não aconselha.
- 10. GERADOR DE TRABALHO EXTRA**
 Exige o trabalho para ontem, mesmo que não seja urgente. O esforço extra dos trabalhadores não gera resultados extra. A criatividade é nula.
- 11. NÃO INVESTE NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL**
 É incapaz de descobrir talentos. Não prepara o sucessor. Goza o mérito sozinho. Quando algo corre mal nunca é ele o responsável.
- 12. INCAPAZ DE DECIDIR**
 Não assume riscos. Tem medo do fracasso e do desconhecido.

A economia portuguesa tem de enfrentar desafios como o alargamento à Europa Central e de Leste, a concorrência dos países asiáticos com uma rápida modernização e um acréscimo da competitividade do tecido empresarial português.

O sucesso de uma empresa é feito de esforço, da habilidade, do génio, da oportunidade, do trabalho, das ideias e da sorte. Desta forma o perfil/características das pessoas que assumem a liderança/gestão das empresas são determinantes para combinar os elementos atrás referidos.

Em Portugal, destacam-se vários casos de empresários de sucesso. Os vinte empresários portugueses mais ricos têm as suas fortunas avaliadas em 11 milhões de euros, valor correspondente a 8,5% do produto interno bruto (PIB).



BELMIRO DE AZEVEDO

Belmiro de Azevedo é considerado o homem português mais rico e está englobado na lista de bilionários, na 387ª posição, do ranking dos mais ricos do mundo, segundo a revista Forbes. Detém o controlo do maior grupo nacional, o grupo SONAE e também o mais internacionalizado, que ele começou a criar com o seu pulso e energia.



AMÉRICO AMORIM

O segundo mais rico é também um homem do norte, Américo Amorim, que aos 66 anos detém activos no valor de 1051 milhões de euros. Da cortiça, negócio familiar, partiu para outras aventuras como o imobiliário, turismo e banca. Detém hoje 4,8% do Banco Popular em Espanha e fez importantes mais valias com negócios como a alienação da participação que detinha na então Telecel, hoje Vodafone.

SEGUNDA MOSTRA DO INED DECORREU A 9 DE ABRIL

O INED EM EXPOSIÇÃO

por Ana Vanessa e Telma

Depois da Casa das Artes no ano passado, a mais recente edição da Mostra INED teve como palco o Fórum Jovem da Maia. Não faltaram motivos de interesse.



Foi no dia 9 de Abril, no Fórum Jovem da Maia, que se realizou a II edição da "Mostra INED". Esta exposição teve como objectivo mostrar todos os trabalhos práticos dos diferentes cursos existentes no instituto.

Às 10h30 da manhã, o Fórum Jovem abriu as portas a todos os alunos e visitantes interessados e assim se manteve até às 18h00, para que todas as pessoas pudessem observar os diferentes trabalhos apresentados. O curso de Comunicação Social apresentou trabalhos interactivos, animados, gráficos bem como autorretratos, fotografias e t-shirts, sendo os vídeos a principal atracção. Já os alunos de Informática de Gestão apresentaram sites, manipulação de retratos bem como um jogo informático que atraiu muitos alunos. A novidade da exposição foi trazida pelo curso de Electrónica que fez a apresentação de um novo robô, aliás, bastante criativo. Por último, o curso de Desenho exibiu fantásticas maquetas e desenhos, ficando demonstrado todo o talento dos alunos.

Em suma, a "Mostra INED" conseguiu chamar a atenção de inúmeros visitantes que observaram com interesse e agrado todos os trabalhos expostos.

DRA HELENA CÔNCIO, DIRECTORA DO INED

"Trabalhos com qualidade estética"

No decorrer da exposição "Mostra INED", estivemos à conversa com a Dra. Helena Côncio, directora da nossa escola, que nos confessou de onde surgiu a ideia de criar o INED, bem como deu o seu parecer acerca da exposição. Eis algumas respostas que obtivemos no decorrer da conversa.

INÉDITO - Há quantos anos e como se iniciou o INED?

Dra. Helena - O INED surgiu há 13 anos e não teve como base nenhum outro projecto, nasceu de raiz. Como professora achei bem desenvolver um plano educativo com base em cursos tecnológicos, para melhor preparar os alunos quer para o trabalho quer para o Ensino Superior.

I - Com que ideia ficou da Mostra INED?

DrH - Os trabalhos aqui apresentados estão muito bonitos e têm qualidade a nível estético, visto que a nível técnico não me compete a mim avaliar. Estes trabalhos têm valor intrínseco.

I - Julga que existe algo a mudar ou

melhorar nos trabalhos realizados pelos alunos?

DrH - Não, julgo que não, porque os alunos empenharam-se.

I - A gala do INED não se realiza há 2 anos. A que se deve essa desistência?

DrH - Uma gala implica muito trabalho e dedicação de todos os professores... A escola tinha uma professora com conhecimentos televisivos, que tinha por isso mais facilidade em convidar artistas. Hoje em dia, como não temos essa hipótese, torna-se muito complicado arranjar algum artista que aceite a proposta de participar na gala!

I - Há possibilidades de futuramente realizar-se de novo a gala INED?

DrH - A dada altura, as coisas tornam-se monótonas, por isso há sempre a possibilidade de mudar. No ano passado, a exposição realizou-se na Casa das Artes, este ano, para não se tornar rotina, foi no Fórum Jovem.

E DEPOIS DO 12º ANO?

por Nidia Silva

Por força das suas características particulares, qualquer aluno que conclua o 12º ano no INED pode optar pela entrada directa no mundo do trabalho ou aceder ao Ensino Superior. A formação recebida garante bases para qualquer uma das opções, mas é acerca da "opção Universidade" que o INÉDITO procura neste espaço responder a algumas dúvidas.

Ao cabo do 12º ano coloca-se a qualquer aluno finalista uma pergunta sacramental: o que fazer agora? Existe a hipótese de trocar, de imediato, os estudos pelo trabalho, mas há igualmente a possibilidade de dar continuidade aos estudos acedendo ao Ensino Superior.

O INED oferece cursos tecnológicos de Comunicação Social, Desenho de Projecto, Informática de Gestão e Electrónica. Os estudantes que concluírem o curso de Comunicação Social poderão exercer a sua actividade em: design da comunicação, audiovisuais, publicidade e marketing, gabinetes de imprensa e relações públicas, editoras e empresas gráficas, órgãos de comunicação social, web design, multimédia, e fotografia. Para os estudantes de Comunicação Social que tencionam obter um curso superior, as portas de acesso à faculdade não estão fechadas. Os alunos que concluíam o 12º ano no INED podem explorar um pouco o ramo de Jornalismo, Psicologia, Som e Imagem, entre outros...

No curso de Desenho de Projecto, os finalistas podem exercer a sua actividade em empresas de construção civil, gabinetes de estudos e projectos, gabinetes técnicos das câmaras municipais e da administração pública ou profissional liberal. Para os que quiserem seguir rumo ao ensino superior existem os cursos de Arquitectura, Engenharia Civil, Artes da Imagem, Design de Comunicação. O curso de Informática de Gestão permite exercer actividade em: serviços administrativos, gabinetes de contabilidade, serviços públicos, departamentos de comunicação empresarial, empresas de publicidade e marketing, promoção e organização de eventos. Ao nível do ensino superior, Gestão de Empresas, Informática de Gestão, Contabilidade e Economia são alguns dos cursos pelos quais poderão optar.

No curso de Electrónica, os alunos poderão exercer também a sua actividade em desenho de circuitos eléctricos e electrónicos, montagem de componentes em placas de circuito impresso, montagem, configuração e programação de computadores pessoais, instalação e configuração de redes e computadores, instalação e programação de autómatos. Ao nível do Ensino Superior podem optar por: ramos diversos da Engenharia.

Para mais informações acerca do acesso à universidade, consulta: www.acessoensinosuperior.pt e www.infoforum.pt

EXAMES NACIONAIS E CANDIDATURAS

De 17/06 a 06/07

1ª Fase dos exames nacionais do ensino secundário.

De 14/07 a 18/07

Inscrição para a 2ª fase de exames nacionais do ensino secundário (prazo único).

Em 15/07

Afixação dos resultados da 1ª fase dos exames nacionais.

De 18/07 a 22/07

Apresentação da candidatura à 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior: estudantes que reuniram as condições de candidatura após a afixação dos resultados da 1ª fase dos exames nacionais.

De 19/07 a 25/07

2ª fase dos exames nacionais.

Em 04/08

Afixações dos resultados da 2ª fase dos exames nacionais referentes às provas de exame realizadas nesta fase pelos alunos que, legalmente habilitados a prestar provas de exame na 1ª fase, decidam pela sua realização apenas na 2ª fase.

De 04/08 a 12/08

Apresentação da candidatura à 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior: estudantes que só reuniram as condições de candidatura após afixação dos resultados da 2ª fase dos exames nacionais.

Em 17/08

Afixação dos resultados da reapreciação dos exames da 1ª fase.

Em 17/08

Afixação dos resultados da 2ª fase dos exames nacionais referentes às provas de exame realizadas nesta fase pelos alunos: 1) que não reuniram as condições de admissão a exame nessas disciplinas na 1ª fase; 2) que repetiram o exame na 2ª fase para aprovação; que repetiram o exame na 2ª fase para melhoria de classificação.

Em 02/09

Afixação dos resultados da reapreciação da 2ª fase dos exames nacionais.

Em 16/09

Afixação dos resultados da reapreciação da 2ª fase dos exames nacionais.

Em 19/09

Afixação do resultado da 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

De 19/09 a 23/09

Matrícula no ensino superior dos estudantes colocados na 1ª fase do concurso nacional.

De 19/09 a 23/09

Apresentação da candidatura à 2ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

Em 14/10

Afixação do resultado da 2ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

De 14/10 a 20/10

Matrícula e inscrição no ensino superior dos estudantes colocados na 2ª fase do concurso nacional.